

Preferência de *Cosmopolites sordidus* (Germar) por rizomas de plantas saudias e de plantas infectadas pelo agente causal do *Fusarium wilt*

Rubem Cavalcante da Silva¹, Marilene Fancelli², Keyla Soares Silva³

¹Graduando em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas Bahia, rubem-cavalcante@hotmail.com,

²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas Bahia, marilene.fancelli@embrapa.br; ³Fiscal da ADAB, estudante do mestrado profissional em defesa agropecuária, keyla.silva@adab.ba.gov.br

O inseto *Cosmopolites sordidus*, popularmente conhecido como moleque da bananeira, ocorre em todo o território nacional. É causador de grandes impactos no cultivo de bananeiras. Na forma larval, alimenta-se do rizoma abrindo galerias que podem ocasionar redução de produção ou até mesmo tombamento de plantas. A principal forma de dispersão é por meio de mudas infestadas, porém também é citado o caminhar de adultos como forma de deslocamento entre diferentes áreas cultivadas ou entre plantas numa determinada área de cultivo. Dessa forma, o inseto adulto pode transportar agentes fitopatogênicos como, por exemplo, o fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*, que é um fungo de solo causador da doença conhecida como *Fusarium wilt*. Considerando que a seleção da planta hospedeira pelo inseto é feita com base em estímulos olfativos, o presente trabalho teve como objetivo a avaliação da preferência alimentar de *C. sordidus* entre rizomas de plantas saudias da cv. Maçã e rizomas de plantas da mesma cultivar infectados pelo fungo. Para esta avaliação, foram utilizadas arenas circulares com duas saídas localizadas em posições opostas uma da outra. Em cada arena, foram liberadas cinco fêmeas de *C. sordidus* mantidas sem alimento por duas horas antes da liberação. Para prevenir o efeito do estresse da movimentação dos insetos, previamente à liberação, as fêmeas foram confinadas no centro da arena com auxílio de um copo plástico de 6 x 8 cm com a boca voltada para baixo, permanecendo nesta posição por cinco minutos (tempo de adaptação). Posteriormente, o copo foi retirado e a escolha das fêmeas de *C. sordidus* observada e registrada após o período de 30 minutos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dois tratamentos e 30 repetições. Um total de 80 insetos escolheu o campo contendo rizoma de planta sadia, ao passo que 70 foram encontrados no tratamento com rizoma infectado pelo fungo. Em média, a atratividade para o rizoma de planta sadia e infectada foi de 2,6 e 2,3 insetos, respectivamente. Quanto à primeira escolha, registrou-se aproximadamente 67% das mesmas em rizomas de plantas saudias contra 33% observada em rizomas de plantas infectadas. Pelo fato do inseto poder se dispersar na área de produção, uma vez que tenha se alimentado de planta infectada, pode auxiliar na disseminação do fungo. Assim, medidas de controle da praga devem ser adotadas para minimizar a disseminação do patógeno e reduzir as perdas causadas pela doença em pomares de bananeira.

Significado e impacto do trabalho: O moleque da bananeira também é atraído e se alimenta de rizoma de plantas infectadas pelo fungo causador da murcha da bananeira. Assim, em seu deslocamento pelo bananal, pode disseminar o agente causal da doença. O controle do inseto pode auxiliar na redução da disseminação do fungo.